

CGTP: semana de luta pelos enfermeiros portugueses

4 Dezembro, 2020



Exigimos a efetivação dos contratos, durante esta semana e em várias regiões.

No âmbito desta semana de luta promovida pela CGTP continuamos a denúncia das condições de trabalho dos enfermeiros e a exigência de soluções.

Desde logo, que a todos os enfermeiros contratados com vínculos precários seja feito um contrato definitivo por tempo indeterminado – seja nos estabelecimentos do SNS seja em estabelecimentos do Ministério da Justiça (prisões).

Ainda, reiteramos a exigência de contabilização dos pontos para efeitos de progressão de todos os enfermeiros, independentemente do vínculo e que, no atual biénio avaliativo seja atribuído a menção qualitativa de RELEVANTE.

Contratação de mais enfermeiros

Nesta matéria, para além da contratação de mais colegas, é urgente o cumprimento da legislação sobre a organização do tempo de trabalho:

- horários disponibilizados com o tempo de antecedência que permita conciliar a vida profissional e privada
- fim dos horários de 12 horas
- cumprimento da aferição dos horários às 4 semanas e 140 horas

E ainda o respeito pelos direitos adquiridos nesta fase pandémica com que estamos confrontados. Nomeadamente, o acompanhamento de filhos menores e o estatuto do trabalhador estudante.

Iniciativas que desenvolvemos nesta semana de luta

Direção Regional do Minho

Dia 10 | Participação na Tribuna pública organizada pela União Sindical Braga

Direção Regional do Porto

Dia 9 | 10h30 – Centro Hospital Vila Nova Gaia – Hosp. Santos Silva – Concentração e Conferência de Imprensa

<https://youtu.be/QfsNBQBov8A>

Direção Regional da Beira Alta |

Dia 9 | 11h00 – Tribuna Pública organizada pela União Sindical Guarda – em frente à Segurança Social

Dia 11 | 16h30 – Concentração organizada pela União Sindical Viseu – Praça do Rossio, Viseu

Direção Regional de Coimbra

Dia 11 | 12h00 – Concentração de enfermeiros do Hosp. Dist. Figueira Foz a quem retiraram os pontos para trás de 2011/12/13

Direção Regional de Leiria

Dia 7 e dia 10 | 11h30 – Centro Hospitalar de São Francisco – Ação de esclarecimento sobre implicações da aplicação do Banco de Horas

Direção Regional de Lisboa

Dia 9 | 14h30 – Hospital Egas Moniz – Plenário de Enfermeiros – auditório do Bloco Central

Dia 10 | 10h00 – Hospital São José – Banca/ação de esclarecimento sobre problemas dos enfermeiros – (junto ao refeitório)

Dia 11 | 10h00 – Hospital Santa Maria – (Sala sindical 7º Piso) – Banca/ação de esclarecimento sobre problemas dos enfermeiros

Direção Regional de Setúbal

Dia 10 | 8h00 – Centro Hospital Barreiro Montijo – (USS/utentes/Hotelaria/FP/SEP/FNAM?)

11h00 – Centro Hospitalar Setúbal – denúncia precários e atropelo de direitos

Direção Regional do Alentejo

Dia 9 | 11h00 – Hospital de Beja – Conferência de imprensa e afixação de faixa precariedade;

14:30- Hospital de Beja – Plenário de Enfermeiros

Para defender e garantir direitos, aumentar salários e desenvolver o país.

É necessário que os trabalhadores melhorem as suas condições de vida, esse é o caminho para defender a economia e o emprego.

Não estamos condenados a perder direitos, emprego e remuneração. Não se responde aos problemas dos trabalhadores e do povo promovendo o regresso às políticas de cortes nos salários e nas pensões.

O grande patronato, aproveitando a pandemia e as medidas desequilibradas que o governo tem feito sair em seu favor viola direitos, atacam salários, aceleram ritmos de trabalho e empurram para o desemprego e para a pobreza os trabalhadores, depois de beneficiarem de milhares de euros de apoios do Estado.

É preciso responder aos problemas dos trabalhadores, das populações e do país, valorizar o trabalho, as carreiras profissionais, os salários, investir nos serviços públicos e na Administração Pública.

Em tempo de pandemia a Democracia não foi suspensa e os direitos e a liberdade sindical também não. O combate pela sua manutenção e efetivação é cada vez mais atual e necessário.